

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ECONOMIA
ESPECIALIZAÇÃO EM MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

**PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM À AQUISIÇÃO DE ACERVO
BIBLIOGRÁFICO NA UTFPR CAMPUS CURITIBA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2015

RICARDO DE OLIVEIRO SILVEIRA

**PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM À AQUISIÇÃO DE ACERVO
BIBLIOGRÁFICO NA UTFPR CAMPUS CURITIBA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização
apresentado como requisito parcial para a obtenção
do título de Especialista em MBA em Gestão
Empresarial.

Orientador: Prof.^a Dr.^a. Paulo Daniel Batista de
Sousa

CURITIBA

2015

TERMO DE APROVAÇÃO

PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM À AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO NA UTFPR CAMPUS CURITIBA

Esta monografia foi apresentada no dia 14 de outubro de 2015, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em MBA em Gestão Empresarial – Departamento Acadêmico de Gestão e Economia – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato apresentou o trabalho para a Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após a deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho _____.

Prof. Dr. Paulo Daniel Batista de Sousa
Orientador

Prof. Dr. Thiago Cavalcante Nascimento
Banca

Prof. Dr. Leonardo Tonon
Banca

Visto da coordenação:

Prof. Dr. Paulo Daniel Batista de Sousa

RESUMO

SILVEIRA, Ricardo de Oliveira. Principais motivos que levam à aquisição de acervo bibliográfico na UTFPR campus Curitiba. 2015. 21 f. Monografia. (Especialização em MBA em Gestão Empresarial) – Programa de Pós-Graduação em Administração-PPGA, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

Objetivo: Ampliar o entendimento sobre os motivos que levam à aquisição de acervo bibliográfico para a UTFPR Campus Curitiba.

Métodos: Pesquisa exploratória, de natureza quantitativa, considerando base histórica de dados de aquisição do setor de biblioteca da UTFPR-CT aliada a aplicação “in loco” de questionário semiestruturado para seis coordenadores de curso/chefes de departamento.

Resultados: Os principais motivos que levam os cursos e departamentos a solicitar a aquisição de acervo são para construir um acervo específico e para se adequar a literatura ao plano de ensino, para fins de avaliação junto ao MEC. O processo de tomada de decisão está dividido entre indicação exclusiva do professor e colegiado para definição conjunta.

Conclusão: O processo de tomada de decisão para a aquisição bibliográfica na UTFPR-CT tem aspectos subjetivos envolvidos pois não se observou uma metodologia estruturada, sendo algumas vezes considerada apenas a experiência, perfil do professor e suas preferências e em outras um processo mais coletivo e com mais atores envolvidos na discussão.

Palavras-chaves: Tomada de decisão.; Bibliotecas: Educação.

ABSTRACT

SILVEIRA, Ricardo de Oliveira. Principais motivos que levam à aquisição de acervo bibliográfico na UTFPR campus Curitiba. 2015. 21 f. Monografia. (Especialização em MBA em Gestão Empresarial) – Programa de Pós-Graduação em Administração-PPGA, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

Objective: Increase the understanding of the reasons that lead to the acquisition of library collections for UTFPR Campus Curitiba.

Methods: Exploratory research, quantitative, considering historical basis for the acquisition of UTFPR-CT library sector combined with application in the field of semi-structured questionnaire to six coordinators course / department chiefs.

Results: The main reasons why the courses and departments to request the collection of acquisition are to build a specific acquis and to suit literature teaching plan for evaluation by the MEC. The decision-taking process is divided between exclusive appointments of professor and collegiate to joint definition.

Conclusion: The decision-taking process for the bibliographic acquisition in UTFPR-CT has subjective aspects involved because there was a structured methodology, it is sometimes considered only the experience, teacher's profile and your preferences and other more collective process and more actors involved in the discussion.

Keywords: Decision taking; libraries; Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3. MÉTODOS.....	13
4. RESULTADOS.....	14
5. DISCUSSÃO.....	18
6. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

Com a globalização e outros fatores relacionados ao desenvolvimento científico e tecnológico, passou-se a ter grandes mudanças na área de educação que geraram uma busca maior por agilidade e personalização no acesso à informação. Desta forma, as universidades brasileiras buscam adequar seus métodos, processos e estruturas aos novos desafios que se apresentam. A implantação de uma moderna infraestrutura que as auxiliem no desempenho de suas atividades é primordial para esta alavancagem visto que a educação é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação (VOLPATO, BOREINSTEIN, 2000).

Neste sentido, segundo Ferreira (1980), entre os principais instrumentos que as universidades têm para cumprir seu fim essencial estão as bibliotecas, pois são nelas que se encontram a busca pelo conhecimento e o desenvolvimento, fatores básicos para seu desempenho e cumprimento das funções indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

Citado o aspecto fundamental que as bibliotecas têm no âmbito universitário, analisa-se agora outro aspecto pertinente, que será visto neste artigo. Segundo Serra, Tomei, Serra, (2014) o processo de tomada de decisão está presente nos diversos níveis organizacionais sendo muito complexo, visto que não envolve somente características organizacionais, mas também questões dos tomadores de decisão. Tomar uma decisão é um processo complicado já que envolve vários fatores como, por exemplo: número de alternativas possíveis, relação entre as variáveis, tempo e sua pressão e o fato de que diversas decisões podem estar inter-relacionadas (ARAÚJO, PAULA, 2013).

Com a complexidade da tomada de decisão, em ambientes dinâmicos como os atuais, estudos sugerem que os seres humanos não são capazes de agir de forma totalmente racional, fazendo com que se escolham soluções não ideais, simplesmente por atenderem os requisitos mínimos da tomada de decisão (SERRA, TOMEI, SERRA, 2014). Para tomar uma decisão, as pessoas baseiam-se, na maioria das vezes, em estratégias simples, sem levar em conta as diversas alternativas. Embora o uso dessas estratégias frequentemente nos impeça de encontrar a decisão ótima, dificultando encontrar a melhor escolha, possuem como benefício principal o tempo poupado, o que compensaria qualquer perda potencial de uma busca completa. O problema são os casos em que essas estratégias resultem em decisões equivocadas ou que então, para evitar riscos, optem por escolher alternativas que acabam não resolvendo o problema (BUENO, AZEVEDO, 2011).

Focando o estudo na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, tem-se

um sistema de bibliotecas composto por quatorze bibliotecas, sendo uma em cada Campus da Universidade e duas no Campus Curitiba: a Biblioteca Central e a Biblioteca Ecoville. Limitando o estudo nas bibliotecas do Campus Curitiba as mesmas têm por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR, colaborando assim com o aprimoramento cultural e profissional de seus usuários. Elas atendem alunos, servidores e estagiários da instituição e a comunidade externa. A biblioteca central tem uma área total de cerca de 1895 m² enquanto que a Ecoville tem cerca de 423 m². O gerenciamento da biblioteca está informatizado, utilizando para tanto o PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas. Este software utiliza o banco de dados Oracle, estando integrado ao Sistema Acadêmico adotado na UTFPR. A aquisição de novos materiais ocorre em um único processo anual, das seguintes formas: indicação de docentes, indicação de coordenadores de cursos, indicação de discentes e indicação do próprio setor de biblioteca por meio de relatórios de materiais.

A Biblioteca recebe, ainda, doações de materiais durante todo o ano. Estes passam por uma avaliação antes de serem incorporados ao acervo, porém este tipo de aquisição não será avaliado. Este artigo objetiva ampliar o entendimento dos principais motivos para a compra de acervo bibliográfico para as bibliotecas da UTFPR Curitiba analisando, através de documentos e aplicação de questionário específico, os fatores determinantes neste processo. Como objetivo específico, pretende-se contextualizar a aquisição, relacionando os fatores do processo de decisão e os resultados alcançados com este modelo de compra.

O artigo está estruturado como segue: apresenta-se, inicialmente, a introdução com alguns conceitos e objetivos do artigo, sendo reforçados estes conceitos num referencial teórico complementar. Em seguida aborda-se a metodologia utilizada para a aquisição de informações. Na seção seguinte, apresenta-se a descrição dos resultados e a análise e discussão da coleta. A última seção apresenta as considerações finais sobre o tema.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Decisões são tomadas por seres humanos e afetadas pelo ambiente onde estas vivem, por suas percepções e experiências, o que torna o processo de tomada de decisão extremamente delicado. O objetivo é a busca pela melhor alternativa, aquela que norteará a organização ou projeto rumo ao sucesso.

Toda organização é um sistema de decisões, onde todos os membros estão continuamente tomando alguma decisão, “[...] é impossível pensar a organização sem considerar a ocorrência constante do processo decisório”. (FREITAS, KLADIS, 1995).

Sendo a organização um grande sistema de decisões, cada uma das suas partes participa consciente e racionalmente, escolhendo e decidindo entre alternativas de acordo com suas motivações. Os processos de percepção das situações e o raciocínio são importantes para explicar o comportamento humano nas organizações: o que cada um aprecia e deseja influencia o que se vê e interpreta, assim como o que se vê e interpreta influencia o que aprecia e deseja. Desta forma, decide-se em função destas percepções (CHIAVENATO, 2003).

Tomar decisões é escolher uma dentre um conjunto de alternativas. Cabe ao tomador de decisão “[...] reconhecer e diagnosticar a situação, gerar alternativas, avaliar as alternativas, selecionar a melhor alternativa, implementar a alternativa escolhida e avaliar os resultados.” (CARAVANTES, PANNON, KLOECKNER, 2005, p.446)

Para Maximiano (2009, p.58) decisões são tomadas para resolver problemas ou aproveitar oportunidades.

[...] O processo de tomar decisão começa com uma situação de frustração, interesse, desafio, curiosidade ou irritação. Há um objetivo a ser atingido e apresenta-se um obstáculo, ou acontece uma condição que se corrigir, ou está ocorrendo um fato que exige algum tipo de ação, ou apresenta-se uma oportunidade que pode ser aproveitada.

Complementando a ideia citada anteriormente, Chiavenato (2003) ressalta que toda decisão envolve estes seis elementos:

- 1) Tomador de decisão: que faz uma escolha ou opção entre várias alternativas futuras;
- 2) Os objetivos: o que se pretende alcançar com suas ações;
- 3) As preferências: os critérios usados para fazer a escolha;
- 4) A estratégia: o curso de ação que se escolhe para atingir seus objetivos dependendo dos recursos disponíveis;
- 5) A situação: Aspectos do ambiente que envolve o tomador de decisão e que afetam sua

escolha;

6) O resultado: é a consequência ou resultado de uma estratégia.

Ainda segundo Maximiano (2009), o processo de tomada de decisão é uma atividade passível de erros, pois ela é afetada pelas características pessoais de quem toma a decisão. A fim de diminuir os erros e procurar o alcance de um melhor resultado, deve-se buscar um processo organizado e sistemático, com as seguintes etapas a serem seguidas:

- 1) identificar um problema existente;
- 2) enumerar alternativas possíveis para a solução do problema;
- 3) selecionar a mais benéfica das alternativas;
- 4) implementar a alternativa escolhida;
- 5) reunir feedback para descobrir se a alternativa implementada está solucionando o problema identificado.

Um obstáculo para atingir um objetivo, uma situação que deva ser corrigida, uma oportunidade que deve ser aproveitada, tudo isso pode gerar um processo de decisão. No diagnóstico do problema, procura-se entender o que está acontecendo, identificando as suas causas e consequências. Algumas metodologias como o diagrama de Ishikawa e o princípio de Pareto ajudam a avaliar e buscar uma melhor análise do problema.

O Diagrama de Ishikawa, também conhecido como gráfico de espinha de peixe, é uma técnica que tem por finalidade organizar num diagrama lógico o raciocínio e a discussão sobre as causas do problema. Trabalha-se com uma pergunta do tipo: quais as causas desse problema? As respostas para essa pergunta são levantadas por meio de levantamento de dados ou brainstorming¹. (MAXIMIANO, 2009).

O princípio de Pareto, também conhecido como metodologia 80-20, é uma técnica que permite a selecionar prioridades quando se enfrenta alto número de problemas ou quando é preciso localizar as mais relevantes. Segundo o método, a maior quantidade de ocorrência ou efeitos depende de uma quantidade de pequenas causas.

Referenciado o conceito de tomada de decisão, seus processos e etapas e alguns

métodos para auxílio do diagnóstico do problema, é importante ressaltar a mudança de tratamento em relação a informação, que passou por muitas transformações devido às novas formas de comunicação e os diferentes suportes informacionais. Neste contexto, as bibliotecas vivenciam muitas transformações, como a mudança do perfil do usuário. Os serviços utilizados, que antes supriam as necessidades, agora precisam ser modificados e adaptados à nova realidade informacional. As bibliotecas, atuando como unidades de informação, devem escolher, implantar e utilizar programas de gerenciamento para auxiliar seus processos e serviços, suprir as exigências dos usuários e dar suporte as tomadas de decisão.

Neste sentido, a biblioteca é um sistema aberto por estar em constante relação de troca com o meio ambiente, recebendo influências de fatores externos no seu funcionamento interno, afetando as suas decisões.

As Bibliotecas universitárias devem atender aos objetivos da universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Isto vai exigir, quase que necessariamente, uma coleção com forte tendência ao crescimento, pois as atividades de pesquisa exigem uma variada gama de materiais que possibilitem ao pesquisador ter acesso a todos os pontos de vista importantes ou necessários para sua pesquisa. A biblioteca necessita ter um volume de acervo suficientemente significativo em termos de quantidade e qualidade para dar suporte às atividades de pesquisa realizadas tanto em nível de graduação como de pós-graduação, assim como em relação às atividades normais de prestação de serviços ou extensão à comunidade.

Segundo Maciel e Mendonça (2000), as inúmeras decisões que precisam ser tomadas em bibliotecas se diferenciam em função da atividade na qual está ligada, no âmbito das funções biblioteconômicas. Dentre as funções, temos a aquisição, foco deste artigo, que é a responsável por todo o processo de compra, doação e permuta, além dos registros dos documentos. Como decisões inerentes a esta atividade temos: como os recursos financeiros serão aplicados, escolha do processo de aquisição, dos livros, dos fornecedores, entre outras.

Para Andrade e Vergueiro (1996) a aquisição é a concretização do planejamento amplo do desenvolvimento de coleções. De todas as formas de aquisição, o processo de compra é o mais complexo, pois envolve a administração de recursos financeiros e a identificação e controle dos itens que serão adquiridos. Essa atividade deve ser feita após a realização prévia de um orçamento e a sua aprovação pela instituição.

No orçamento, devem se destacar também, segundo Andrade e Vergueiro (1996), os recursos destinados a outras atividades ligadas a compra, como o local de

armazenamento, processamento técnico, encadernações, conferência, pessoal habilitado, serviços de manutenção, equipamentos, entre outras. Essas atividades são importantes para evitar possível comprometimento com a atividade de compra.

Dentre as fontes de informações que podem ser utilizadas neste processo de decisão podemos citar: listas com duplicidades de acervo, relatórios financeiros, orçamentos, cadastro de fornecedores para processo licitatório, registros de demandas por parte dos usuários em geral, entre outras.

Como citado anteriormente, outro fato preponderante e que influencia o processo é o tempo. Diante da pressão, o tomador de decisão está propenso a usar excessivamente analogias simplificadas para administrar uma situação. Os indivíduos acabam passando uma grande parte do seu tempo pesquisando cenários e tentando identificar novas condições, desenvolvendo assim possíveis alternativas para lidar com uma situação que necessita de uma tomada de decisão, mas gastam apenas uma pequena parcela do seu tempo escolhendo entre estas alternativas. Por outro lado, gastam um considerável tempo avaliando decisões já tomadas, que os levam a novas decisões, utilizando a mesma metodologia equivocada que foca não a causa do problema e sim seu efeito (PEREIRA, LOBLER, SIMONETTO, 2010).

É importante ressaltar que um processo de decisão é um sistema de relações entre elementos de natureza objetiva e subjetiva, não se podendo esquecer de nenhum destes dois aspectos. A procura da objetividade é uma preocupação importante, porém não se deve esquecer que a tomada de decisão é uma atividade essencialmente humana, sustentada por valores pessoais, e que a racionalidade ajudará a entender este processo, sendo a subjetividade primordial para a decisão (PEREIRA, LOBLER, SIMONETTO, 2010).

A partir destes conceitos citados, percebe-se que a tomada de decisão, especificadamente a que envolve a compra de acervo em bibliotecas, seja a inclusão de novos itens ou a complementação, foco deste trabalho, é um processo bastante complexo pois também envolve uma série de atores e variáveis de análise. Considerando então em relação a um sistema de bibliotecas, torna-se ainda mais difícil, pois temos mais unidades envolvidas e características de cada biblioteca diferentes (OLIVEIRA, 2004).

3. MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se pela forma de abordagem por ser de natureza quantitativa, pois, avalia-se uma base histórica numérica e questionários semiestruturados aplicados, que visam esclarecer os pontos a serem analisados no artigo.

Quanto aos fins, é do tipo exploratória. A pesquisa exploratória tem como objetivo ajudar o pesquisador a resolver e/ou aumentar sua expectativa de sucesso em relação ao problema determinado (TRIVIÑOS, 1987). Segundo Richardson (2012) “quando não se tem informação sobre determinado tema e se deseja conhecer o fenômeno”, o tipo de estudo é o exploratório.

Partindo dessa perspectiva, decidiu-se pelo estudo de caso por considerar que era o mais adequado para se atingir o objetivo proposto, isto porque o propósito fundamental de um estudo de caso é analisar profundamente e com detalhes um fenômeno da vida real, englobando importantes condições contextuais que a compõem (YIN, 2010). Para isto, utilizou-se a base de dados estatísticos de aquisição de livros da UTFPR-CT, nos anos de 2013 e 2014. Foi também utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado. As perguntas realizadas, num total de quatro, levaram em conta aspectos do processo de tomada de decisão para aquisição bibliográfica e foram feitas tendo por base um levantamento junto às bibliotecárias da UTFPR-CT a fim de se delimitar as alternativas de respostas e assim facilitar a tabulação dos resultados encontrados.

Para se definir a amostra, num total de seis respondentes, levou-se em consideração três grupos básicos, divididos e considerados conforme análise das bases estatísticas de aquisição: cursos/departamentos com incidência de compra de acervo; cursos/departamentos que efetuaram compras, mas sem continuidade nos anos analisados; cursos/departamentos com pouca ou sem demanda de compra.

Ainda quanto aos procedimentos, foi efetuada uma pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica do trabalho e também uma análise documental utilizando, para isto, materiais, arquivos e documentos internos da UTFPR-CT que dizem respeito ao objeto de estudo.

Quanto à análise dos dados, foi realizada uma análise estatística descritiva simples das bases de dados e também dos questionários aplicados.

4. RESULTADOS

Como primeira análise, buscou-se avaliar os pedidos de compra por parte das coordenações de cursos e setores da UTFPR-CT nos anos de 2013 e 2014 a fim de verificar como os mesmos foram divididos.

Nos pedidos de 2013, obteve-se a seguinte disposição de títulos nacionais recebidos pelo setor de aquisição da Biblioteca-CT:

	Quantidade	% Total
Curso		
Administração	86	8,63%
Arquitetura	76	7,63%
DEPED (Educação)	54	5,42%
Eng. Mecânica	54	5,42%
Eng. Civil	68	6,83%
Eng. Computação	26	2,61%
Eng. Elétrica	42	4,22%
Letras	185	18,57%
Matemática	198	19,88%
PPGEC	23	2,31%
PPGTE	30	3,01%
Química	36	3,61%
Téc. Comunicação Institucional	20	2,01%
Téc. Radiologia	20	2,01%
Outros	78	7,83%
	996	100,00%

TABELA 1 - Quantidade e porcentagem total dos títulos nacionais recebidos pela biblioteca UTFPR – Curitiba 2013.

Posteriormente, foi feito este mesmo estudo no ano de 2014 (dados coletados até junho de 2015) e obteve-se o seguinte resultado:

	Quantidade	% Total
Curso		
Arquitetura	13	3,72%
DACEX (Esp. Ensino Língua Portuguesa)	42	12,03%
DAGEE (Gestão Pública)	28	8,02%
Design	134	38,40%
Eng. Civil	15	4,30%
Eng. Elétrica	8	2,29%
Letras	30	8,60%
Matemática	12	3,44%
Téc. Comunicação institucional	15	4,30%
Téc. Mecatrônica	17	4,87%
Téc. Sistemas Telecom	14	4,01%
Outros	21	6,02%
	349	100,00%

TABELA 2- Quantidade e Porcentagem Total dos títulos nacionais recebidos pela biblioteca UTFPR – Curitiba em 2014.

Na próxima etapa do estudo foi feito um levantamento junto às bibliotecárias da UTFPR-CT questionando-as a respeito dos motivos que levam à aquisição de acervo bibliográfico.

Como resultado, as principais razões levantadas foram:

- Construção de acervo específico (cursos novos, implantação de novas disciplinas);
- Renovação de acervo por obsolescência do atual;
- Novas tecnologias (incremento de mídia digital, *e-books*);
- Adequação ao plano de ensino do curso para avaliação junto ao MEC.

De posse destas informações, buscou-se saber também quais cursos da UTFPR-CT foram avaliados pelo MEC nos anos de 2013 a 2015. Como resposta, por meio de informações de relatórios da Biblioteca-Ct, obteve-se que os cursos de Matemática, Arquitetura, Administração e Engenharia em Controle e Automação tiveram a visita do Ministério da Educação para processo de reconhecimento de curso neste período.

Em seguida, foram aplicados os questionários semiestruturados, num total de seis coletas. Levou-se em consideração as respostas dos seguintes cursos/departamentos da UTFPR- CT: Curso de Administração de Empresas, Departamento de Biblioteca Campus

Ct, Departamento da Editora UTFPR, Curso de Engenharia Mecânica, Curso de Matemática e Departamento de Sistemas de Bibliotecas UTFPR. A amostragem foi segmentada da seguinte forma: cursos/departamentos com incidência de compra de acervo (Q1 e Q2); cursos/departamentos que efetuaram compras, mas sem continuidade nos anos analisados (Q3 e Q5); cursos/departamentos com pouca ou sem demanda de compra (Q4 e Q6).

Os resultados são apresentados na sequência, em formato de tabelas, sendo explicadas anteriormente cada questão:

A primeira questão feita se refere ao motivos que são considerados para se solicitar livros para compra.

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6
Construção de acervo específico(cursos novos, implantação de novas disciplinas)	1	2	1	1	1	1
Renovação de acervo por obsolência do atual	3	3	3	2	4	3
Novas tecnologias (incremento de mídia digital, e-books)	4	4	4	3	3	4
Adequação ao plano de ensino do curso para avaliação junto ao MEC	2	1	2	4	2	2

TABELA 3 – Motivos que levam à aquisição de acervo bibliográfico em seu curso/departamento (por ordem de prioridade sendo 1- mais importante; 4 – menos importante).

A segunda questão buscou entender a principal forma de escolha e tomada de decisão que é utilizada nos departamentos.

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6
Personalista(somente coordenador/chefe determina a listagem dos títulos a serem comprados)						
Individual(somente professores indicam e coordenador/chefe valida as indicações)	X	X				X
Coletivo(há discussão sobre multidisciplinaridades e em conjunto se valida a listagem final)			X	X	X	

TABELA 4 – Principal processo de tomada de decisão para a aquisição de acervo bibliográfico em seu curso/departamento.

A terceira questão se refere ao processo posterior à compra, com vistas a entender

se existe alguma maneira dos departamentos acompanharem as compras solicitadas.

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6
Sim, existe acompanhamento		X				
Parcialmente	X		X		X	X
Não existe posterior acompanhamento				X		

TABELA 5 – Existência de acompanhamento do processo efetivo de compra, após a tomada de decisão sobre a listagem de livros.

A quarta questão questionou o grau de satisfação com o processo de tomada de decisão dentro do departamento.

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6
Atende as necessidades do curso/departamento no tocante à			X	X	X	X
Atende parcialmente as necessidades do curso/departamento		X				
Não atende as necessidades do curso/departamento						

TABELA 6 – Avaliação do processo de tomada de decisão para aquisição de acervo bibliográfico no curso/departamento

5. DISCUSSÃO

Conforme Oliveira (2004), tem-se na literatura acadêmica diversas propostas para a tomada de decisão em relação à compra ou complemento de novos acervos, que vão desde a consulta aos departamentos de ensino até processos de inferência e análise estatística mais apurados, utilizando-se de base de dados histórica ou até mesmo sistemas de busca de dados, com novos padrões e tendências.

Analisando-se as bases estatísticas de 2013 da UTFPR-CT, percebe-se que poucos cursos e departamentos solicitaram a maioria das obras compradas. Os cursos de Letras e Matemática somam juntos 38,45% dos títulos recebidos, seguidos por Administração com 8,42% e Arquitetura com 7,63%. As engenharias (Mecânica, Civil, Computação e Elétrica) somadas, tiveram 19,08% dos resultados. Os demais cursos não tiveram pedidos em quantidade significativa.

Em 2014, percebeu-se um predomínio grande de um curso nos pedidos, no caso Design, com 38,4%. Apareceram também nos resultados cursos específicos que solicitaram obras como os de Especialização no Ensino de Língua Portuguesa (12,03%) e de Gestão Pública (8,02%).

Tomando por base somente estas bases estatísticas fica claro que a maioria dos cursos/departamentos da UTFPR-CT não tem um planejamento anual de compra de acervo, visto que a listagem de cursos que compõe a base de 2013 é diferente dos que aparecem de 2014. Como exemplo desta situação, pode-se citar o curso de Administração, com uma relativa quantidade de pedidos em 2013 e que não solicitaram títulos em 2014.

Além disto, muitos cursos da Universidade sequer constam na listagem, como por exemplo Engenharia de Controle e Automação ou então aparecem com quantidades insignificantes de pedidos, como o caso de Educação Física, não podendo sequer serem analisados individualmente.

Importante ressaltar que no período analisado, diferente de outros, não houve restrição orçamentária por parte da universidade, que dispunha de significativa quantidade monetária para efetuar as aquisições de acervo. Este fator é primordial para a análise, pois pode-se isolá-lo da discussão, visto que, caso houvesse alguma restrição neste sentido, teria-se que repensar todo o modo como o processo de compra seria feito, afetando significativamente os pedidos efetuados pelos departamentos e conseqüentemente seus resultados finais.

Com estas informações em mãos, buscou-se aprofundar um pouco mais a discussão, para tentar entender o porquê destes números variarem de um ano para o outro. Começando

a analisar as respostas dos questionários, percebe-se um pouco mais os motivos e como os cursos e departamentos atuam quando o assunto é a discussão sobre a aquisição de acervo bibliográfico.

A primeira questão feita se refere ao motivos que levam para se solicitar livros para compra. Pode-se perceber, pelas respostas dos envolvidos, que há duas razões principais de motivação: primeiro a construção de acervo específico, seja para novos cursos ou mudanças de disciplinas, com todos os respondentes considerando como entre os mais relevantes (100%), seguido da adequação ao plano de ensino para avaliação junto ao MEC que obteve cinco incidências (83%).

Reforçam-se estes números anteriores a informação verificada sobre os cursos que tiveram a avaliação do MEC para avaliação e reconhecimento de curso. Importante ressaltar quais são os critérios para avaliação máxima em termos de acervo. Quando o acervo é de bibliografia básica terá que ter no mínimo três títulos por unidade curricular, disponível na média de um exemplar para cinco vagas anuais pretendidas/autorizadas. Considera-se ainda no cálculo cada título adotado pelas unidades curriculares, com todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IFES. Para a bibliografia complementar deve-se possuir, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual (BRASIL, 2015).

Excetuando o curso de Engenharia e Controle e Automação, todos os demais (Matemática, Administração e Arquitetura) tiveram significativa quantidade de pedidos de compra no período anterior à programação da visita, o que efetivamente comprova este aspecto como sendo importante motivador para este processo de análise.

Ainda em relação aos planos de ensino das disciplinas, Figueiredo (1998) afirma que eles são um importante instrumento para a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. As bibliografias citadas nos planos constituem uma ótima ferramenta para aquisição, funcionando, por definição, como bibliografias padrão e listas de livros recomendados para o desenvolvimento das atividades de ensino de graduação.

Verificados os motivos principais para a tomada de decisão, agora procura-se aprofundar e perceber como o processo é feito dentro dos departamentos. Nota-se que, pelas respostas, não há um formato único de tomada de decisão, ficando dividido em dois tipos: o formato individual, com três incidências de respostas (50%) e o formato coletivo igualmente com três respostas (50%). Pode-se perceber que não há um modelo estruturado de tomada de decisão dentro dos departamentos de ensino, pois se utilizam metodologias

distintas, dependendo do setor. Alguns dão total autonomia ao professor da disciplina de versar sobre os livros que serão solicitados para compra, enquanto outros cursos ou departamentos já trabalham de forma mais coletiva, tornando a discussão mais abrangente. Logicamente, o professor tem total conhecimento do plano de ensino de sua matéria e de como serão dadas as aulas, porém pode lhe faltar a visão do todo, que é melhor trabalhada quando há uma discussão sobre multidisciplinaridades e, em conjunto, se valida a listagem final.

Com relação ao acompanhamento do processo de compra, 66% dos respondentes avaliaram que existe, mas ele é parcial. Este resultado pode gerar transtorno pois títulos poderão ser indicados como bibliografia de estudos aos discentes e ainda não estarem nas estantes da biblioteca ou até não serem indicados para fins de estudo, por não se acompanhar a chegada dos mesmos. Há também a possibilidade de um retrabalho e aumento de custos visto que, sem acompanhamento da efetiva compra, este mesmo título pode, no ano subsequente, ser solicitado novamente para a biblioteca, como se não tivesse sido adquirido.

Apesar destas diferenças, para 83% dos respondentes, a metodologia utilizada em seu setor atende as necessidades do departamento.

6. CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa foi possível verificar que os principais motivos que levam os cursos a solicitar a aquisição de livros são para construir um acervo específico, de suas disciplinas ou cursos novos, e a busca para adequar a literatura ao plano de ensino, para fins de avaliação junto ao MEC.

Em relação ao processo de tomada de decisão dentro dos departamentos de ensino pode-se perceber também que existem formas diferentes de se discutir quais livros tem importância e serão solicitados: uma dá autonomia ao professor da disciplina em escolher os livros e outra trabalha de forma mais coletiva, com discussão em conjunto para se fechar a listagem.

Desta forma, pode-se notar que o processo de tomada de decisão para a aquisição bibliográfica tem aspectos subjetivos no processo pois não há uma metodologia, sendo algumas vezes considerada apenas a experiência, perfil do professor e suas preferências em detrimento de um processo mais coletivo e com mais atores envolvidos na discussão. Esses procedimentos diversos são responsáveis por resultados diferenciados no processo decisório, fazendo com que não tenhamos um modelo mais estruturado na tomada de decisão, levando aos resultados encontrados neste artigo.

Por este ser um estudo preliminar, sugere-se o aprofundamento do mesmo mediante, primeiramente, da utilização de um universo amostral maior, o que poderia proporcionar uma menor probabilidade de erros e maior validação dos dados apresentados. Outro aspecto interessante que pode gerar frutos positivos é voltar à amostra selecionada e realizar estudos com maior profundidade, que permitam entender melhor o processo de tomada de decisão de acervo bibliográfico, por meio de novos questionamentos e análises. Finalmente, como desafio subsequente, desenvolver um modelo de tomada de decisão para minimizar subjetividades, tornando-o mais racional e propiciando assim melhores resultados no processo como um todo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1996.

ARAÚJO, E. P. O.; PAULA, C. P. A. Abordagem clínica da informação e AT-9: investigando o universo da tomada de decisão pela via simbólico-afetiva. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 3, n. Num. Esp., p. 197-217, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância**: 2015. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/20_15/instrumento_avaliacao_cursos_graduacao_presencial_distancia.pdf>. Acesso em 20 abr. 2015.

BUENO, Ricardo Luiz Pereira Bueno; AZEVEDO, Marcia Carvalho de. Produção científica sobre racionalidade na tomada de decisão organizacional estratégica. **XXXV Encontro da Anpad**, Rio de Janeiro, 4 a 7 de setembro de 2011.

CARAVANTES, Geraldo; PANNO, Cláudia; KLOECKNER, Mônica. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

FERREIRA, Lusimar Silva. **Bibliotecas universitárias brasileiras: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & avaliação de coleções**. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Thesaurus, 1998.

FREITAS, H.; KLADIS, C.M. O processo decisório: modelos e dificuldades. **Revista Decidir**. Rio de Janeiro, ano 2, n.08, mar 1995.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

MACIEL, A.C; MENDONÇA, Marília Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

OLIVEIRA, Elias. Identificando necessidades de acervo de usuários de um departamento acadêmico: uma abordagem bibliométrica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 126-131, jan-abril, 2004.

PEREIRA, Breno A. Diniz; LOBLER, Mauri Leodir; SIMONETTO, Eugênio de Oliveira. Análise dos modelos de tomada de decisão sob o enfoque cognitivo. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v. 3, n. 2, p. 260-268, mai-ago, 2010.

SERRA, B. P. C.; TOMEI, P. A.; SERRA, F. A. R. A pesquisa em tomada de decisão estratégica no alto escalão: evolução e base intelectual do tema. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 40, p. 11-28, 2014.

STREHL, Leticia; SCHARNBERG, June Magda Rosa; HOROWITZ, Zaida e CASTANHO, Viviane Carrion. O método BiblioGrad para avaliação de acervos de livros de graduação: instrumento para gestão de recursos para aquisição em um sistema de bibliotecas universitárias. **Ci. Inf. [online]**, vol.39, n.3, p. 105-115, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VOLPATO, S. M. B.; BORENSTEIN, C. R. A trajetória de uma biblioteca especializada: o caso da biblioteca do curso de pós-Graduação em administração da UFSC. **Revista de Ciências da Administração**, v. 2, n. 4, p. 87-97, 2000.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.